

Hoje é comemorado o Dia Internacional da Mulher

Hoje é o Dia Internacional da Mulher. Da mulher dona-de-casa, da mulher mãe, da trabalhadora, da líder sindical. Hoje é comemorado o dia daquela que só conseguiu adquirir o direito a voto em 1934, após muita luta. E ontem, para comemorar a data, a Câmara Municipal dedicou parte da sessão à exaltação à mulher. Para hoje estão programadas várias solenidades.

O dia 8 de março foi dedicado as mulheres em função de uma greve das operárias têxteis da fábrica Cotton nos Estados Unidos, onde 16 horas de trabalho chegaram a matar muitas delas, queimadas vivas, por reivindicarem redução da jornada de trabalho.

Hoje, quando metade da população no Brasil é constituída por mulheres, elas estão se posicionando em todos os níveis, para que o conceito do sexo frágil seja apagado da memória das pessoas. Tendo os mesmos direitos como um ser humano qualquer, sem diferença de sexo. "As lutas da categoria não se limitam a contestar espancamentos e outros tipos de violência que a mulher sofre diariamente. Mas queremos ver uma mulher ativa e participante, fazendo tudo o que é de direito", declara Marinalva Araújo, diretora da Federação das Mulheres Paulistas de Campinas.

A Federação, conforme diz Marinalva, tem o compromisso de promover atividades onde a mulher possa discutir sua situação. Seja a questão de saúde, de planejamento familiar mas sempre com respaldo para uma opção consciente nas suas decisões. Mani Alves do SOS-Ação Mulher, diz que o trabalho do SOS é voltado para a violência, mas que acaba trocando em outros tipos de problemas, como a educação e discriminações no trabalho.

Na Câmara, entusiasmo com o dia

Ontem, para comemorar o Dia Internacional da Mulher, a Câmara Municipal dedicou parte de seu expediente para mencionar a importância da data. Esta decisão partiu do líder da bancada do PMDB, Reinaldo Dias, que foi aceita com muito entusiasmo como explica o presidente da Câmara, Carlos Cruz. A mulher, como observa Cruz, "já se definiu no cenário profissional, demonstrando que os conceitos arcaicos, atribuídos a elas já não se fazem mais presentes".

"Não podemos deixar de nos render às conquistas, que ninguém mais vai poder tirar da mulher, que concretiza entre outras coisas a homenagem que estamos fazendo", diz Cruz, ressaltando ainda que em tempos idos, a Prefeitura de Campinas já teve mulheres com grande cunho representativo. "Como Enéia Caldato Rafaelli que fez um projeto há 16 anos atrás e que é de uma atualidade absoluta.

Para a homenagem, foram contados todos os grupos de mulheres de Campinas que se fizeram presentes com grande satisfação. Além da participação de vereadores que discursaram durante longo tempo. Reinaldo Dias, vereador do PMDB, ressaltou que o dia de hoje é sem dúvida nenhuma de luta. Luta conquistada com muita coerência e objetividade. O vereador do PMDB, disse que, desde o ano passado, foi apresentado um Projeto-Lei que obriga a comemoração do Dia Internacional da Mulher nas escolas, além da Secretaria de Educação elaborar o texto que saiu hoje, no Diário Oficial, contando a história da mulher.

Presidenta?

E se uma mulher fosse eleita presidente da República no lugar de Tancredo Neves? Essa foi a pergunta formulada pelo vereador Miguel Padilha, PTB, durante a sessão da Câmara. Partindo deste princípio, o vereador declarou que gostaria de presenciar a reação dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, diante deste fato. "Izabelita Peron foi o grande exemplo de uma mulher estadista, que poderia ser perfeitamente adaptado na política brasileira", observa o vereador.

Padilha ressalta que isso seria intrigante para os homens que distorcem a visão de participação política da mulher na sociedade. "Há uma discriminação inclusive eleitoral, diz Padilha, "digo isso, mesmo sendo minha 1ª suplente uma mulher". O vereador conta com muito orgulho que a primeira vereadora mulher de Campinas foi de seu partido.

Ressaltando o papel da mulher, que antes recolhida ao lar, tinha unicamente a responsabilidade de criar e educar os filhos, o vereador Romeu Santini, do PDS, que também discursou na noite de ontem, disse que a posição atuante da mulher na sociedade, nas mais variadas profissões, apenas dobra a participação dela. "Continua responsável pelos homens que forma e por uma imensa contribuição à sociedade", enfatizando, "Deus deu ao homem a força bruta e à mulher a força interior".

"Mulheres! quero vê-las atuantes, trabalhando, impondo sua inteligência e talento, sem perderem, entretanto, a graça da feminilidade", finalizou Santini.

A questão político-social, principalmente relacionada a Constituinte, é uma das conquistas da qual o vereador Alcides Mamizuka, do PT, fez questão de levantar durante a sessão.

"A mulher tem conquistas importantíssimas para fazer, uma delas é a legalização que proteja o trabalho doméstico, que até hoje não foi levado em conta", ressaltou o vereador. Outro item do discurso de Mamizuka foi com relação ao direito de cada mulher de planejar quantos filhos ela deseja ter. "Sem nenhuma imposição, mas com independência para o planejamento familiar", declara o vereador do PT.

Rosário

Hoje a partir das 9:00 horas o Largo do Rosário estará repleto de mulheres. A grande festa em comemoração ao Dia Internacional da Mulher será uma verdadeira confraternização entre grupos e movimentos de mulheres de Campinas, que atuam nos mais diversos setores culturais. As entidades que estão organizando o evento são: Coletivo Feminista, Federação das Mulheres Paulistas, Grupo de Mulheres da Periferia de Campinas, SOS - Ação Mulher, União de Mulheres de Campinas, Delegacia Regional de Cultura e Secretaria Municipal de Cultura.

A festividade contará com exposições de trabalhos como crochê, tricô, além de apresentações de cantoras de rock, que vão abrir a festa, música sertaneja, chorinho e até mesmo música erudita. A dançarina Marília Andrade fará um espetáculo de dança como também um grupo Afro. Cerca de 60 mulheres estão inscritas para participar com seus trabalhos da "grande festa popular", que estima a presença de aproximadamente 500 pessoas.

Bancários

Ainda dentro da programação do Dia Internacional da Mulher o Sindicato dos Bancários de Campinas vai promover no próximo domingo o I Encontro da Mulher Bancária de Campinas e Região onde serão debatidos, no Auditório do Sindicato dos Eletricitários, às 9:00 horas, a discriminação da mulher em seu local de trabalho, e seus principais problemas enfrentados, além da participação da mulher no Sindicato e na sociedade como também a discussão sobre "Constituinte": a mulher e a garantia de seus direitos".

